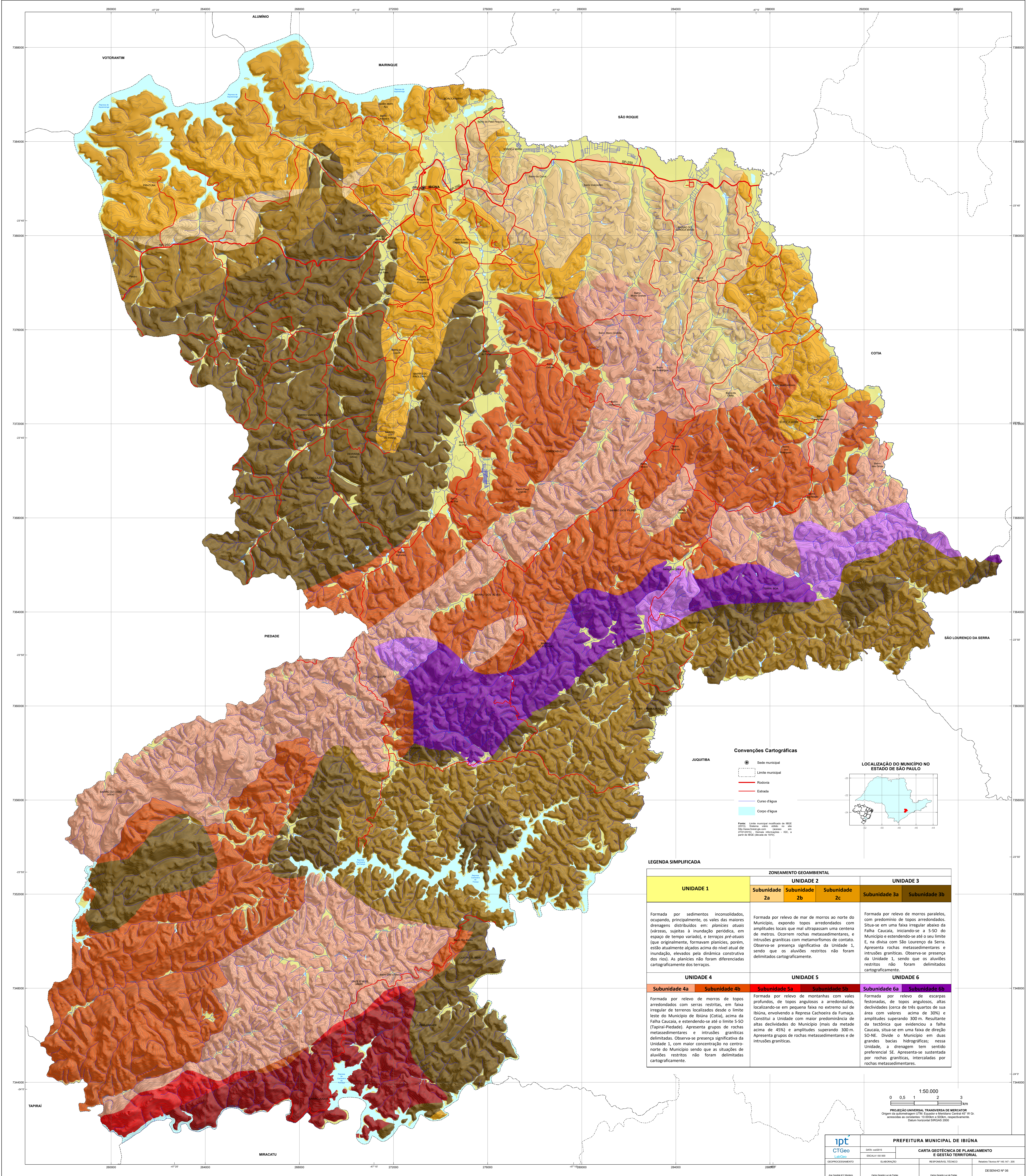




Convenções Cartográficas

● Sede municipal

○ Limite municipal

— Rodovia

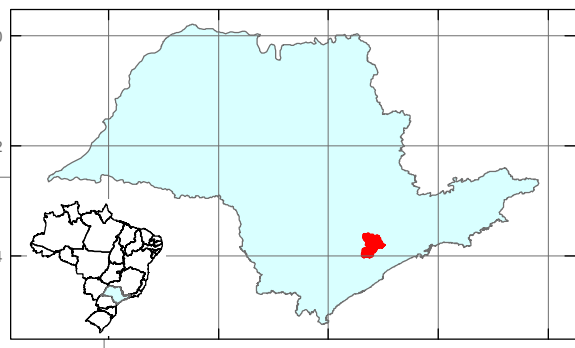
— Estrada

— Curso d'água

Corpo d'água

Fonte: Limite municipal modificado de IBGE (2013). Sistema viário adaptado no site <http://www.brasileiro.gov.br> (acessado em 27/03/2015). Correlação altimétrica - IGC, a partir de IBGE (dados de 1970).

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA SIMPLIFICADA

ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL					
UNIDADE 1	UNIDADE 2			UNIDADE 3	
	Subunidade 2a	Subunidade 2b	Subunidade 2c	Subunidade 3a	Subunidade 3b
Formada por sedimentos inconsolidados, ocupando, principalmente, os vales das maiores drenagens distribuídos em: planícies atuais (várzeas, sujeitas à inundação periódica, em espaço de tempo variado), e terraços pré-atuais (que originalmente, formavam planícies, porém, estão atualmente alçados acima do nível atual de inundação, elevados pela dinâmica construtiva dos rios). As planícies não foram diferenciadas cartograficamente dos terraços.	Formada por relevo de morros ao norte do Município, expondo topos arredondados com amplitudes locais que mal ultrapassam uma centena de metros. Ocorrem rochas metassedimentares, e intrusões graníticas com metamorfismos de contato. Observa-se presença significativa da Unidade 1, sendo que os aluviões restritos não foram delimitados cartograficamente.			Formada por relevo de morros paralelos, com predomínio de topos arredondados. Situa-se em uma faixa irregular abaixo da Falha Caucaia, iniciando-se a S-SO do Município e estendendo-se até o seu limite E, na divisa com São Lourenço da Serra. Apresenta rochas metassedimentares e intrusões graníticas. Observa-se presença da Unidade 1, sendo que os aluviões restritos não foram delimitados cartograficamente.	
UNIDADE 4		UNIDADE 5		UNIDADE 6	
Subunidade 4a	Subunidade 4b	Subunidade 5a	Subunidade 5b	Subunidade 6a	Subunidade 6b
Formada por relevo de morros de topos arredondados com serras restritas, em faixa irregular de terrenos localizados desde o limite leste do Município de Ibiúna (Cotia), acima da Falha Caucaia, e estendendo-se até o limite S-SO (Tapiraí-Piedade). Apresenta grupos de rochas metassedimentares e intrusões graníticas delimitadas. Observa-se presença significativa da Unidade 1, com maior concentração no centro-norte do Município sendo que as situações de aluviões restritos não foram delimitadas cartograficamente.		Formada por relevo de montanhas com vales profundos, de topos angulosos e arredondados, localizando-se em pequena faixa no extremo sul de Ibiúna, envolvendo a Represa Cachoeira da Fumaça. Constitui a Unidade com maior predominância de altas declividades do Município (mais da metade acima de 45%) e amplitudes superando 300 m. Apresenta grupos de rochas metassedimentares e de intrusões graníticas.		Formada por relevo de escarpas festonadas, de topos angulosos, altas declividades (cerca de três quartos de sua área com valores acima de 30%) e amplitudes superando 300 m. Resultante da tectônica que evidenciou a falha Caucaia, situa-se em uma faixa de direção SO-NE. Divide o Município em duas grandes bacias hidrográficas; nessa Unidade, a drenagem tem sentido preferencial SE. Apresenta-se sustentada por rochas graníticas, intercaladas por rochas metassedimentares.	

1:50.000

0 0.5 1 2 3 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERIDATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 49° W Gz.
acurácia em coordenadas: 10,00mm em 90mm, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIÚNA			
	DATA: 04/05/15		CARTA GEOTÉCNICA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
	ELABORAÇÃO		RESPONSÁVEL TÉCNICO
	Elaborado por: [Nome]		Responsável Técnico: [Nome]
Ass. Geólogo R.C. Moreira		Coord. Geólogo L.R. Castro	Coord. Geólogo L.R. Castro
		DESENHO Nº 06	